

ATA N.º 12/2022:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 8 DE JUNHO DE 2022:

No dia oito de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e dezanove minutos, na sede do Forninho Futebol Clube - Freguesia do Poceirão, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão, Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo, Luís Miguel Reinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço e Maria João Camolas Contente Caleira.

SUBSTITUIÇÃO NA REUNIÃO DE CÂMARA:

Na sequência do pedido de substituição para a reunião de câmara do dia de hoje, apresentado pela Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, foi convocada, nos termos dos n.ºs. 1 e 2, do art. 79º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Sra. Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado. (Anexos a esta ata como documento n.º 1)

Através do Edital n.º 87/DAFRH-DAAG/2022 foi, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 1.º do Regimento da Câmara Municipal e de harmonia com a alínea m) do n.º 1, do art.º 35.º, conjugado com o n.º 4, do artigo 40.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada a reunião ordinária desta Câmara Municipal do dia 1 de junho de 2022, em virtude de ser feriado municipal, para o dia 8 do mesmo mês, às 21.00 horas, a realizar na sede do Forninho Futebol Clube, no âmbito da semana da Freguesia do Poceirão.

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Atribuição de apoio financeiro a obras de conservação à Associação de Moradores de Olhos de Água, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo – Retificação da comparticipação atribuída

PONTO 2 – Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Palmela e de Pinhal Novo – Relatório de monitorização 2021

PONTO 3 – Apoio financeiro às Associações de Proteção dos Animais no concelho de Palmela

PONTO 4 – Empreitada de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Palmela - Adjudicação

PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro à Associação dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela

PONTO 6 – Transferência financeira para Palmela Desporto, E.M. – Prejuízo de exploração do ano de 2021

PONTO 7 – Atribuição de apoio financeiro aos Ranchos Folclóricos do concelho de Palmela

PONTO 8 – Atribuição de apoio financeiro às Festas de S. Pedro da Marateca

PONTO 9 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Palmela e a Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal

PONTO 10 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Palmela e o Judo Clube de Pinhal Novo

PONTO 11 – Aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre o Município de Palmela, a Palmela Desporto, E.M., e a Associação de Jovens Os Caramelos, relativo à utilização dos equipamentos desportivos municipais geridos pela Palmela Desporto, E.M.

APROVAÇÃO DE ATAS

Ao abrigo do preceituado nos n.ºs. 2 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, a Câmara Municipal de Palmela delibera a aprovação das seguintes atas, sendo as mesmas assinadas pelo Sr. Presidente e por quem as lavrou. Foi dispensada a leitura das mesmas, por unanimidade, por terem sido previamente distribuídas a todos os membros do órgão executivo:

- ATA n.º 24/2021, da reunião ordinária de 17 de novembro de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção da Sra. Vereadora Zoraima Prado, que justifica a sua abstenção por não ter estado presente nesta reunião.

- ATA n.º 25/2021, da reunião ordinária de 6 de dezembro de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção do/a Sr./a Vereador/a Zoraima Prado e Raul Cristóvão, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

DESPACHOS EMITIDOS PELOS SRS. VEREADOR E DIRETOR DO DEPARTAMENTO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - No âmbito do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos / Divisão de Atendimento e Administração Geral - Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pelos Srs. Vereador Luís Miguel Calha; e Diretor do Departamento de

Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco, no âmbito da Divisão de Atendimento e Administração Geral – Secção de Licenciamentos, no período compreendido entre 18.05.2022 a 07.06.2022.

DESPACHOS EMITIDOS PELO SR. PRESIDENTE, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do urbanismo:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos processos despachados pelo Sr. Presidente, Dr. Álvaro Balseiro Amaro, no âmbito do Urbanismo, no período compreendido entre 16.05.2022 a 03.06.2022.

ATOS PRATICADOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 4, dos atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, no período compreendido entre 17.05.2022 a 07.06.2022.

ATOS PRATICADOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 5, dos atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, no período compreendido entre 18.05.2022 a 07.06.2022.

ATOS PRATICADOS PELAS SRAS. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO E DIRETORA DO DEPARTAMENTO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria de processos de obras públicas e aquisição de serviços:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 6, dos atos praticados pelo/a Sr./a Presidente, Álvaro Amaro, e Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria de processos de obras públicas e aquisição de serviços, no período compreendido entre 16.05.2022 a 06.06.2022.

Contabilidade

Pagamentos autorizados

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 18.05.2022 a 07.06.2022, no valor de 3.590.486,12 € (três milhões, quinhentos e noventa mil, quatrocentos e oitenta e seis euros e doze cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 7.

Tesouraria

Balancete

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 07.06.2022, apresenta um saldo de 14.682.831,05 € (catorze milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, oitocentos e trinta e um euros e cinco cêntimos), dos quais:

Saldo de operações orçamentais – 12.586.072,84 € (doze milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, setenta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos);

Saldo de operações de tesouraria – 2.096.758,21 € (dois milhões, noventa e seis mil, setecentos e cinquenta e oito euros e vinte e um cêntimos).

Metodologia de funcionamento das reuniões de Câmara descentralizadas

O **Sr. Presidente** começa por explicar que nas reuniões descentralizadas inverte-se a metodologia de funcionamento das mesmas, para possibilitar o Período da Intervenção do Público no seu início, depois segue-se o Período Antes da Ordem do Dia e, por último, a Ordem do Dia.

Semana da Freguesia do Poceirão

O **Sr. Presidente** agradece à Direção do Rancho Folclórico do Forninho, que hoje dinamiza e faz também a manutenção e conservação deste espaço do Forninho Futebol Clube, pela colaboração e pela hospitalidade, considerando, muito bom, depois de dois anos de restrições retomar este processo das semanas das freguesias na sua plenitude que permite um contacto direto, estreitamento de laços e relações de trabalho e parceria com várias instituições, sendo sobretudo um prazer regressar ao Forninho muitos anos depois, contando com a presença de todos, partilhando informações e esclarecimentos sobre assuntos do Concelho e de interesse para a Freguesia do Poceirão. Uma Freguesia que, apesar de agregada “à força” com a Marateca em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa que o Sr. Presidente considera injusta e sem quaisquer vantagens, neste processo nunca se deixou de tratar autonomamente

e, separadamente, seja o Poceirão, seja a Marateca, sendo-lhes dedicada uma semana de trabalho, por inteiro. O Sr. Presidente refere que espera que este processo de desagregação, como sempre o reivindicou, volte a emergir e, naturalmente, por vontade e iniciativa própria da Freguesia. Trata-se da semana dedicada à Freguesia do Poceirão, que teve início na segunda-feira e termina amanhã ao fim do dia; tem contado com um programa muito rico, tem sido privilegiado o contacto com empresas, com o movimento associativo local, visitaram-se obras e outras coisas de que o Sr. Presidente falará mais à frente. Começou-se na segunda-feira, como habitualmente, com uma reunião interna de coordenação para preparar o conjunto de dossiês que à Freguesia dizem respeito, houve lugar a reuniões com as equipas técnicas municipais na terça de manhã, antes da habitual reunião entre o executivo da Câmara com pelouros e o executivo da União de Freguesias; houve a oportunidade de fazer o ponto de situação da operação integrada de desenvolvimento das comunidades desfavorecidas das freguesias de Poceirão e Marateca. Uma operação que resulta da captação pelo Município de financiamento na ordem dos seis milhões e quinhentos mil euros, para investimento direto nestas duas freguesias com financiamento previsto a cem por cento no âmbito do Plano Metropolitano de apoio às comunidades desfavorecidas que está enquadrado também no PRR.

O Sr. Presidente refere que o Município, a Junta de Freguesia, várias coletividades, Associações, IPSS e outros agentes económicos identificaram mais de sessenta operações a ser inseridas num plano de ação que tem de ser entregue até à data limite de 30 de junho na Área Metropolitana de Lisboa. Refere ainda a elevada expectativa na operação, porque pela primeira vez as entidades deram atenção a estes territórios, existindo a oportunidade de contribuição para elevar os indicadores desenvolvimento desta Freguesia através da resolução de problemas muito concretos, como a melhoria das condições de trabalho de várias instituições locais, o aumento das respostas sociais, melhoria da qualidade ambiental, imagem urbana, contributos para novas dinâmicas sociais culturais e turísticas no território.

O Sr. Presidente refere que o modelo de governação que está subjacente à operação integrada de desenvolvimento tem sido considerado muito interessante pela Área Metropolitana de Lisboa e também pela União Europeia, que informou que irá acompanhar de perto este processo que é, de facto, uma oportunidade única para investimos nestas duas freguesias.

O **Sr. Presidente** refere que a reunião entre o Executivo da Junta de Freguesia e os elementos da vereação com pelouros começou precisamente com a partilha deste ponto de situação para explicar as operações e a forma como vão ser desenvolvidas. O Sr. Presidente informa do aumento do trabalho para o Município, porque a expectativa era que pudessem ser os parceiros a lançar os procedimentos a fazer os projetos, mas isso comporta alguns riscos e o assunto foi abordado com a Junta. Falou-se a propósito das preocupações e das necessidades na área social; falou-se de uma série de oportunidades que serão alargadas não só aos serviços de proximidade aos idosos mais isolados, melhorando também as respostas na área da saúde e pediu-se à Junta a ampliação da medida já existente desde o anterior mandato que é a da teleassistência. Solicitou-se à Junta de Freguesia que sinalizasse e divulgasse na Freguesia a

possibilidade de aderir a este serviço, sendo que o Município também tem sido um excelente apoio para muitas pessoas idosas e suas famílias.

No que diz respeito às necessidades da população juvenil demonstrou-se intenção de avançar com as intervenções de fundo que vão proporcionar melhores condições para ocupação dos tempos livres dos jovens, desde logo, a obra que se pretende fazer no Centro Cultural do Poceirão, a reabilitação de todo o edificado, melhoria das condições de trabalho e também da eficiência energética, para além de outros projetos que irão proporcionar a criação e implementação de um novo Pólo da Biblioteca Municipal no Centro Cultural, que se continua a designar como um centro de recursos para a juventude.

O Sr. Presidente informou da visita desta manhã ao Centro Cultural, dá a conhecer a excelente intervenção de um *grafitti* comunitário que ali foi inaugurado no dia do Concelho, que foi fruto de uma intervenção artística de vários jovens da região, em conjunto com alguns jovens da Freguesia, onde se discutiu o facto de os jardins-de-infância da Freguesia, que habitualmente têm vagas, estarem neste momento num novo ciclo que é positivo, sendo sinal que existem crianças, que estão já a chegar também ao limite das vagas, foi falado sobretudo da necessidade de passados alguns anos e nas excelentes intervenções que foram feitas nos equipamentos, na Lagoa do Calvo, Lagameças, Cajados.

O Sr. Presidente refere ainda o passo importante dado na reabilitação também dos espaços de jogo e recreio, já concluído em Cajados, mas que terá que se olhar também para estes dois outros equipamentos de jardins-de-infância. Foi abordada a questão da descentralização para as Juntas: a Junta já tem um conjunto de competências delegadas, que irão passar a ser competências próprias e transferidas quase em definitivo; foi dito “quase” porque há sempre a possibilidade, de qualquer coisa que poder voltar atrás para as Juntas de Freguesia.

Foi também negociado um pacote e de valor mais pesado, que está prestes a ser concluído, depois de um processo de negociação muito participado e muito transparente, que terá a necessidade de fazer a prorrogação dos atuais acordos de execução e contratos interadministrativos que a Junta desempenha na conservação de aceiros, da desmatização de bermas, nos monos, mobiliário urbano, calçada e na limpeza urbana. Haverá um reforço com este novo pacote, mas só estará pronto para entrar em vigor a um de outubro, daí ter de se trazer a reunião de Câmara, ainda este mês, a proposta de prorrogação dos acordos que terminam no fim deste mês, a 30 de setembro, para não haver qualquer hiato, qualquer problema na transferência das verbas e dos meios para as Juntas de Freguesia.

A Sra. Presidente da Junta fez o balanço do trabalho desenvolvido na área destes acordos e destas competências delegadas, sendo esta, claramente, uma das Freguesias com maiores níveis de cumprimento de trabalho efetivamente realizado, motivo pelo qual felicitou a União de Freguesias. O Sr. Presidente refere também que se discutiram questões relacionadas com a melhoria da informação, ouviu-se as preocupações do Executivo da União de Freguesias, relativamente aos valores atribuídos nos últimos dois anos, o aumento das prestações de

serviços, do valor das reparações, aumento dos combustíveis pois tudo isto pesa no orçamento das Juntas.

Naturalmente, a Câmara no que lhe diz respeito, procurará também acompanhar esses aumentos, reforçando agora com novo pacote os valores das competências transferidas.

Foi abordada a questão da recolha de monos, onde houve oportunidade de constatar e verificar, porque os serviços conferem os metros cúbicos e as toneladas depositados na Amarsul, tanto no aterro, como na compostagem, existe de facto uma organização e uma recolha mais eficaz na área das duas Freguesias, hoje aborda-se sobretudo o Poceirão, que nos últimos anos. As toneladas têm vindo sempre a crescer, foram seiscentas e cinquenta toneladas a mais de diferença nos últimos dois anos, que é, de facto muito e com isto nota-se que há mais trabalho feito pela União de Freguesias, e é necessário fazer aqui esta referência.

O **Sr. Presidente** informa que foram clarificados alguns aspetos relacionados com a nova concessão de transportes, a Carris Metropolitana, que começou a operar no território com alguns incidentes e problemas de percurso mas falará deste assunto mais adiante. Tendo conhecimento de alguns atrasos que têm existido nos transportes escolares, solicita à Junta que dê conhecimento de qualquer reclamação recebida para que se faça chegar à operadora e para que se estude esta situação, sistematicamente.

O **Sr. Presidente** dá nota que esta semana houve um momento muito importante na sessão de trabalho; depois de tanta reivindicação pelo reforço de pessoal médico na Unidade de Saúde de Poceirão, conseguiu-se, finalmente, clarificar o que é que, efetivamente, o ACES Arrábida se propunha fazer, após largos meses de discussão. O **Sr. Presidente** informa que ficaram muito satisfeitos com a informação partilhada nessa reunião de trabalho, com a Câmara e com a União de Freguesias, informação essa que diz ter condições para confiar, porque tem acompanhado o processo, e que tem a ver com a previsão de chegada de dois internos que vêm acompanhar os médicos que estão pontualmente a fazer consultas, médicos que foram deslocados da Unidade de Saúde de Santiago Palmela, e de duas novas médicas para a Unidade de Saúde de Poceirão que, depois com uma rotação com os internos, farão também a Unidade de Saúde de Águas de Moura, considerando que existem motivos para ter expectativa de que, no prazo de um mês, os referidos médicos estejam colocados. Refere o Sr. Presidente que não-de existir outros problemas, basta, por exemplo, a assistente técnica estar de baixa ou ir férias e aí há médicos mas não há quem abra o Centro de Saúde; sabe-se que problemas desta natureza existem, mas, pelo menos, para o que mais se reclamava, que era a falta de médicos, pois, felizmente o pessoal de enfermagem está estabilizado; existe este o compromisso e vão estar atentos para que estas duas Freguesias passem a ter a cobertura que merecem.

Sobre a vacinação e, falando ainda, da área da saúde, o Sr. Presidente dá nota que visitaram hoje a vacinação descentralizada em Poceirão e que o Município tem feito grandes pressões

sobre o Ministério, para que o processo de vacinação chegue cada vez a mais gente, o que parece ter surtido efeito na medida em que o Concelho de Palmela, pelos dados recebidos hoje durante a visita pelo Diretor do ACES, é o concelho que tem mais gente vacinada. Os mais de 80 anos estão vacinados com a quarta dose e a isso não é alheia a pressão e a colaboração da Autarquia. Para que se tenha uma ideia, foram vacinados todos os idosos que estão em estruturas residenciais de pessoas idosas públicas, privadas, legais e ilegais; todos foram vacinados, exceto nos sítios onde haviam surtos e/ou quem estava com a COVID 19. Para além disso, conseguiu-se, pela segunda vez uma ação de vacinação descentralizada para a faixa dos oitenta anos evitando que se deslocassem a Pinhal Novo, onde está o Centro de Vacinação. Esta ação decorreu ontem em Águas de Moura, hoje de manhã em Poceirão e amanhã decorrerá em Quinta do Anjo. Prevê-se que em setembro/outubro as vacinas cheguem a mais gente estando a ser preparada para este mesmo grupo etário, porque é o que mais precisa, uma quinta dose que possivelmente será ministrada a par da vacina da gripe, para o mesmo grupo etário. Mais refere o Sr. Presidente que a unidade móvel e o esforço logístico do Município continuará muito atento às necessidades destas Freguesias rurais mais dispersas, mais distantes dos grandes centros e, oxalá, os serviços de Saúde consigam ter pessoal de saúde para ir aos locais pois o transporte e todo o apoio será dado pela Autarquia.

O **Sr. Presidente** informa que ontem tiveram uma reunião com o Rancho Folclórico de Poceirão. Pretende-se criar melhores condições para a sua sede social, um espaço próprio para terem a sua identidade marcada e também para resolver algumas questões de funcionamento.

O **Sr. Presidente** informa, também, que no dia de hoje, durante a manhã, foram feitas visitas com a Vereação de todas as áreas, levaram jornalistas, técnicos e, naturalmente, o executivo da União de Freguesias. Estiveram logo de manhã com o Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira, que é precisamente uma das coletividades que tem uma ação dentro do plano das Comunidades Desfavorecidas e que nessa candidatura já se conseguiu arranjar uma verba para um dos seus objetivos, a requalificação da sua sede com um novo telhado, a retirada do amianto e a colocação de uma nova cobertura. Estavam em grande dinâmica, muito animados, porque no fim de semana vai haver o Festival do Caracol, estando todo o Executivo convidado. Passaram depois pela Rua dos Baguiços, uma rua que foi recentemente pavimentada, cuja obra está concluída. Informa ainda o Sr. Presidente que nos últimos dois anos a freguesia teve cinco novos arruamentos pavimentados e que existe um plano no qual vão continuar a trabalhar; existe, também, o "Eu Participo" onde tem havido algumas escolhas que permitem que algumas obras avancem mais depressa.

O **Sr. Presidente** refere que visitaram ainda uma empresa surpreendente, na Asseiceira. Pensa-se que no Poceirão só existem empresas agrícolas, só há vinho, só há frutas mas há coisas surpreendentes, nomeadamente uma pequena fábrica, uma pequena indústria devidamente licenciada, de pão de queijo, que associa a receita tradicional brasileira à

qualidade dos queijos portugueses e que assegura já uma produção mensal de seiscentos quilos. É fruto de um trabalho de investigação e do interesse de uma equipa de amigos do Brasil que aqui se instalaram e que se sentem entusiasmados por residir no Poceirão e em Portugal; são três profissionais, curiosamente, da área da saúde e um arquiteto. Considera o Sr. Presidente que são pessoas com muita criatividade para se destinarem a um projeto desta natureza; ficou-se a conhecer uma maravilha, um pão de queijo saudável com sabor distintivo de grande qualidade que até já são fornecidos para a TAP e para algumas unidades comerciais, e que pretendem continuar a investir também na área do turismo, a questão dos alojamentos locais e do turismo rural são espaços muito interessantes.

O **Sr. Presidente** refere, ainda, que estiveram na aldeia do Poceirão para voltar a visitar o centro de respostas comunitárias, a antiga escola primária que alberga uma série de associações e que, como todos os que ali passam já se aperceberam, tem a estrutura do muro em muito mau estado e problemas estruturais. Ainda hoje esse assunto será abordado, pois vai ser lançada a obra, que parecia ser de menor valor, mas hoje em dia qualquer obra são umas dezenas de milhares de euros. Foi verificado e divulgado o espaço onde se vai instalar o novo posto Territorial da GNR do Poceirão: será no logradouro dessa antiga escola e foi divulgado o projeto, o qual foi deixado na Junta de Freguesia para que o tenha na sua sede em exposição. Quem quiser passar pela zona da antiga escola primária, hoje centro de recursos, encontrará uma faixa e um painel com o projeto de arquitetura que está feito, está pago e está aprovado pelas entidades GNR, Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna e Câmara, estando apenas à espera da assinatura do contrato de financiamento para que a obra seja lançada. É uma obra de valor superior a 1.500.000,00 € (um milhão e quinhentos mil euros), cedeu-se o terreno, têm estado a fazer todo o trabalho técnico e assegurar-se-á o lançamento da obra, a fiscalização da obra, obviamente, que o que se pretende é que seja o Governo e o Ministério da Administração Interna a pagar o quartel para a GNR, pois não é responsabilidade da Câmara, que já muito está a fazer.

O **Sr. Presidente** dá nota que depois estiveram no Pavilhão Municipal José Silvério, onde a empresa municipal de Palmela Desporto fez a apresentação das atividades e das valências já em curso e fez também um balanço da atividade onde se teve a oportunidade de perceber a intensa utilização; com a Escola José Saramago que, não tendo pavilhão, adequou os seus horários e hoje já preenche, com exceção de sexta-feira, praticamente todo o horário diurno, os grupos do Programa 50+, do envelhecimento ativo, que já estão também a utilizar o pavilhão, e amanhã vai entrar em funcionamento uma oferta inovadora, também da Palmela Desporto, que estará disponível para a população, é um Centro de Fisioterapia que funcionará semanalmente, às quintas-feiras, julga-se que seja entre as 17 horas e as 21 horas, por enquanto vai-se fazer essa experiência, mediante marcação prévia, naturalmente. Está já a ser preparada a próxima época desportiva onde se pretende, numa das salas adjacentes e, para

isso foi o pavilhão também foi preparado, a existência de um ginásio com todas as condições e sempre com acompanhamento técnico especializado, por professores da Palmela Desporto.

O **Sr. Presidente** informa que a visita continuou no espaço de jogo e recreio Ferreira da Costa, onde foi apreciado o estado do mesmo e, sobretudo a necessidade da sua ampliação, pois o espaço passou a ter uma utilização crescente e já é um espaço de jogo e recreio curto para o número de utilizadores. Vai-se trabalhar nesta matéria, em conjunto com os técnicos da Câmara e com a União de Freguesias para ver quando é possível ter o novo projeto e ampliar aquele espaço.

Estiveram, também, na Quinta do Lambeche, do produtor Hilário Roque, refere o **Sr. Presidente**, que costuma dizer que os vinhos deste território são todos bons, que não interessa que sejam de marcas mais conhecidas, que sejam de um grande produtor ou de pequenos produtores, mas a todos apraz registar o investimento no conhecimento, no estudo e no trabalho que é feito, seja nas vinhas, seja no apurar destes néctares únicos no mundo. Foi uma agradável surpresa ver o investimento que ali está a ser feito, vai da bag in box até à garrafa. Refere que a aguardente também é famosa, dizem até que é uma das melhores aguardentes da região. Nesta visita percebeu-se a capacidade de produção, os hectares que têm de vinha e, sobretudo, o esforço que estão a fazer junto da concorrência, para conseguir uma distribuição cada vez maior em restaurantes, em venda direta e a clientes privados, referindo ainda que a intenção de terem plantado uma vinha da casta moscatel roxo fará com que, dentro de 2 anos, tenham o seu próprio Moscatel Roxo. Considera o **Sr. Presidente**, que isto é muito interessante num setor que é cada vez mais competitivo e que tem um peso determinante na economia local e até nacional.

O programa terminou numa unidade comercial, também na Freguesia de Poceirão, em Lagameças, uma unidade comercial que toda a gente conhece e que já existe há vinte cinco anos. Considera, o **Sr. Presidente** que é um espaço único, pois em territórios dispersos desta natureza, não se encontra pelo país um supermercado como o supermercado do Marçal. Estiveram junto desta empresa familiar, a convite da mesma, porque faziam questão que se percebesse o investimento que ali têm feito, tanto na qualidade como na oferta dos produtos, que tem sido determinante para criar ali uma centralidade, porque quando se está num território disperso, uma centralidade onde se tem multibanco, onde se tem papelaria, onde se tem cafetaria, onde se tem comércio com uma oferta de qualidade e diversificada e que é procurado por pessoas de toda a região, tem que ser divulgado e tem que se apoiar aquilo que é da região e a todos os que investem no território.

O **Sr. Presidente** dá, ainda, nota de uma reunião, que aconteceu esta tarde, com o Rancho Folclórico Cultural, Danças e Cantares da Região do Forninho, que também uma candidatura dentro da Operação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas, nomeadamente para as

suas casas de banho, balneários, ampliação, cozinha, remodelação do bar que não tem condições para funcionar, já aconteceu que várias coletividades tivessem que fechar o bar após fiscalização por parte das entidades competentes. Conferiu-se essas questões, mas, sobretudo falou-se do futuro e das dificuldades que existem hoje para as estruturas associativas. Esta é uma casa de prestígio, de mérito, criou também uma centralidade com um campo de futebol, uma pista de BMX como há poucas no país. Existem pessoas que estão nesta casa desde o início e que muito trabalharam para isto. Informa, o **Sr. Presidente**, que, neste momento, com a atividade desportiva mais parada, está o rancho a aproveitar as instalações, a dinamizar e a conservar. O **Sr. Presidente** considera importante que as gentes do Poceirão e do Forninho, que têm amor à sua terra, se unam para que isto volte a ter atividade, agora que a COVID-19 está a ir embora faça-se força para que a coletividade volte a ser um grande centro atrativo e que reúna quem gosta de desporto e de cultura.

O **Sr. Presidente** refere que a semana continua amanhã, onde vão ter atendimentos de várias áreas, vão ter uma reunião com a Associação de Agricultores e existem ainda outros assuntos para tratar com a Junta de Freguesia. Gostava, o Sr. Presidente que se percebesse que quando cá vêm, não é para passear e tirar fotografias como podem pensar, é sim para visitar problemas, conhecer assuntos que precisam de ser resolvidos, ver a evolução de outros e criar contrato de compromisso com outros parceiros do território, com quem tiveram oportunidade de reunir esta semana.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Saudação** (16.º Concurso Syrah du Monde 2022 – Adega de Palmela – Casa Ermelinda Freitas).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Concurso Internacional Wine Challenge 2022 – Adegas do Concelho de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Concurso Internacional Enológico Città del Vino 2022 – Adega Camolas – Adega de Palmela).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Empresas do Concelho de Palmela distinguidas com o Estatuto PME Líder - 2021).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (André Regalado).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Marta Alves).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta as saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (16.º Concurso Syrah du Monde 2022 – Adega de Palmela – Casa Ermelinda Freitas).

“O Concurso Internacional “Syrah du Monde”, conhecido por ser a competição mundial de vinhos mais rigorosa, imparcial e influente do mundo, que particulariza vinhos elaborados a partir do varietal Syrah, realizou-se no mês de maio, na vila de Ampuis, no norte do Vale do Ródano, França.

Constituída por um painel de especialistas internacionais ligados ao setor vitivinícola, foram avaliadas 261 amostras de vinho syrah de todo o mundo e atribuídas 85 medalhas: 32 medalhas de ouro e 53 de prata. Portugal arrecadou 4 desse total, 2 das quais para vinhos de Adegas do Concelho de Palmela, a saber:

Medalha de Ouro:

. RockSand Syrah 2020 – Casa Ermelinda Freitas

Medalha de Prata:

. Vale Barris Syrah Premium Reserva 2019 – Adega de Palmela

Reunida a 08 de junho, a Câmara Municipal de Palmela, **saúda** a Adega de Palmela e a Casa Ermelinda Freitas, pela excelente prestação em terras francesas e pelo empenho e dedicação

que depositam na sua atividade, contribuindo para a valorização e promoção internacional dos vinhos de Palmela.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (Concurso Internacional Wine Challenge 2022 – Adegas do Concelho de Palmela).

“Vinhos de Palmela no pódio internacional num dos mais influentes, prestigiados e rigorosos concursos de vinhos do mundo, que se celebrou recentemente em Inglaterra «International Wine Challenge 2022».

Portugal esteve entre os países mais premiados juntamente com França, Espanha e Austrália, arrecadando 43 Medalhas de Ouro, 163 Medalhas de Prata, 203 Medalhas de Bronze e 215 Commended Awards «Prémio Recomendado».

De destacar que as Adegas do Concelho de Palmela somaram 2 Medalhas de Ouro, 4 Medalhas de Prata, 8 Medalhas de Bronze e 12 Commended Awards “Prémio Recomendado” na referida competição, a saber:

Medalha de Ouro:

- . Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010 - Casa Ermelinda Freitas
- . Moscatel de Setúbal 10 anos - Adega de Palmela

Medalha de Prata:

- . Villa Palma Reserva Tinto 2019 - Adega de Palmela
- . Dona Ermelinda Reserva Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Dona Ermelinda Reserva Branco 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Pingo Doce Reserva Tinto 2020 – Casa Ermelinda Freitas

Medalha de Bronze:

- . Guitarrista Touriga Nacional 2020 – Fernando Santana Pereira, Unipessoal
- . Touriga Nacional Reserva 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Quinta da Mimosa 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Vinha do Torrão Reserva Branco 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Terras do Pó Reserva Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Terras do Pó Reserva Branco 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Pingo Doce Castelão Vinhas Velhas 2019 – Casa Ermelinda Freitas

- . Dona Ermelinda Branco 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Commended Awards “Prémio Recomendado”:
- . Vale Barris Syrah Premium Reserva 2019 - Adega de Palmela
- . Guitarrista Cabernet Sauvignon 2020 – Fernando Santana Pereira, Unipessoal
- . Alicante Bouschet Reserva 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Syrah Reserva 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Valoroso Cabernet Sauvignon, Touriga Nacional 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Valoroso Chardonnay 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Valoroso Reserva Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Vinha da Valentina Reserva Signature 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Vinha do Torrão Reserva Tinto 2019 – Casa Ermelinda Freitas
- . Sand Creek Tinto 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Vinha do Fava Reserva Tinto 2020 – Casa Ermelinda Freitas
- . Pingo Doce Syrah Alicante Bouschet 2021 – Casa Ermelinda Freitas

Reunida a 08 de junho, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** as adegas premiadas, pelo reconhecido trabalho além-fronteiras, que tem vindo a fortalecer a promoção vinícola da região de Palmela.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. **Saudação** (Concurso Internacional Enológico Città del Vino 2022 – Adega Camolas – Adega de Palmela).

“O ano de 2022 está a revelar-se muito positivo para os vinhos do Concelho de Palmela, com variadíssimas medalhas internacionais, reflexo do prestígio e da notoriedade alcançados em mercados âncora mundiais.

Numa das maiores competições internacionais de vinhos italianos, o «Concurso Internacional Enológico Città del Vino 2022», organizado pela Associação com o mesmo nome, Portugal recebeu 69 medalhas, 4 das quais, de ouro, atribuídas à Adega Camolas e à Adega de Palmela, a saber:

Medalhas de Ouro:

- . Moscatel Roxo de Setúbal 2017 – Adega Camolas

- . Grande Escolha Vinhas Velhas 2017 – Adega Camolas
- . Villa Palma Reserva Tinto 2019 – Adega de Palmela
- . Vale dos Barris Syrah Premium Reserva 2019 – Adega de Palmela

Reunida a 8 de junho, a Câmara Municipal de Palmela **felicita** a Adega Camolas e a Adega de Palmela, pelo sucesso alcançado pelos seus vinhos nos mercados internacionais, contribuindo para o crescente interesse dos consumidores pela produção da região e para a valorização e o reconhecimento deste território vinhateiro.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

- . **Saudação** (Empresas do Concelho de Palmela distinguidas com o Estatuto PME Líder - 2021).

“Em maio, foi uma vez mais divulgada a lista das empresas às quais foi atribuído o Estatuto PME Líder, selo de reputação criado para distinguir o mérito das empresas acima da média nacional, com base nos seus níveis de solidez e desempenho económico-financeiro.

As 11.221 empresas distinguidas pelo IAPMEI, em parceria com o Turismo de Portugal, o setor da Banca e as Sociedades de Garantia Mútua, ultrapassaram as 9.955 com estatuto em 2020, e Palmela não foi exceção neste crescimento.

No concelho de Palmela, foram reconhecidas 65 empresas com o estatuto PME Líder 2021, o valor mais alto dos últimos 4 anos, com um crescimento de 47% face a 2018, ano em que o Município viu ser atribuído o estatuto a 44 empresas. Quando comparado com o ano transato, verifica-se um crescimento de 18%, passando de 55 (em 2020) para 65, o número de empresas distinguidas.

Prosseguir estratégias de crescimento e reforço da sua base competitiva e possuir elevados níveis de desempenho e solidez financeira, são fatores de base para a atribuição do Estatuto, condições indissociáveis da capacidade de gestão, potenciadas pela localização geoestratégica, oferecida por este território.

A obtenção deste selo beneficia as empresas, através de condições especiais no acesso a produtos financeiros e a uma rede de serviços, à facilitação da relação com a Banca e também ao prestígio associado à marca PME Líder na relação com os seus parceiros, permitindo uma maior capacidade competitiva.

A Câmara Municipal de Palmela, reunida a 8 de junho, **saúda** todas as empresas instaladas no concelho, distinguidas em 2021 com o estatuto PME Líder, reconhecendo o mérito de cada uma e o seu contributo, de forma inequívoca, para o desenvolvimento económico-social, não só do concelho de Palmela, como da região.

Listagem de empresas PME Líder 2021:

1. Abriporc - Comércio e Produtos Suínos, S.A.
2. Alma & Valor, Lda.
3. Aziz & Yasmin, Lda.
4. Bárbara & Bárbara - Construções, Lda.
5. C.N.C.- Companhia Nacional de Carnes, Lda.
6. Carlos Monteiro & Filhos, Lda.
7. Carlos Pelarigo & Filhos, Lda.
8. Centro de Reciclagem de Palmela, S.A.
9. Centro Farmacêutico, Lda.
10. Clínica Dentária e Médica Dr.ª Vanda Gandum, Lda.
11. Concremat - Préfabricação e Obras Gerais, S.A.
12. Construções Costa Nicolau, Lda.
13. Coveredhole, Lda.
14. Cronotécnica – eletrónica, Lda.
15. Devir Livraria, Unipessoal Lda.
16. Domotron 2 Inovation, Unipessoal, Lda.
17. Edulab - Laboratório de Edulcorantes, Lda.
18. Excentrikângulo - Metalomecânica, Unipessoal Lda.
19. Farmácia Francisco Tavares de Matos, Lda.
20. Farmaires, Lda.
21. Fernando & Simões - Queijaria Artesanal, Lda.
22. FH - Comércio Internacional, Lda.
23. FSP Transportes, Unipessoal Lda.
24. Gavino Farmacêutica II, Lda.
25. Ibrahim & Hassam, Lda.
26. Icopa - Indústria e Comércio de Produtos Alimentares, S.A.
27. Ilídio F. Prata e Filhos – Construção Imóveis e Fornecimento de Materiais de Construção Civil, Lda.

28. Imeguisa Portugal – Indústrias Metálicas Reunidas, S.A.
29. Irrimac, Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.
30. JSVC - Decor, Unipessoal, Lda.
31. Laranjeira & Filhos, Lda.
32. Leanwork - Projectos de Engenharia, Lda.
33. Look 4 Security, Unipessoal, Lda.
34. Lusoverde - Sociedade de Jardinagem, Lda.
35. MCF Serviços de Restauração Unipessoal LDA
36. Metalomecânica 3 Triângulos
37. Movimenta - Equipamentos de Movimentação de Cargas, Lda.
38. Mundimat, S.A.
39. Obras Públicas e Transportes Sul do Save Unipessoal, Lda.
40. Ozec - Equipamentos Industriais, Lda.
41. Palmelapharma XXI, Unipessoal Lda.
42. Palvidas - Transporte de Doentes, Lda.
43. PCF Serviços de Restauração, Lda.
44. Playpiso - Infraestruturas e Equipamentos Desportivos, S.A.
45. Pronticor - Protecções Anticorrosivas, Lda.
46. Proवादistância – Comércio Automóvel, Lda.
47. Quinta do Piloto - Vinhos, Lda.
48. Rehus - Trabalho Temporário, Lda.
49. Resibras - Companhia Portuguesa de Resinas para Abrasivos S.A.
50. Russo dos Caracóis - Comercio de Caracóis e Frutos Secos, Lda.
51. RWA, LDA.
52. SearchDimension, Lda.
53. Simão Pimenta - Indústria de Alumínio e PVC, Unipessoal Lda.
54. Sociedade Agro-Pecuária Palaio, Lda.
55. SOGMIP - Sociedade Geral de Manutenção Industrial Portuguesa, S.A.
56. SQC - Sistemas Integrados da Qualidade e Consultadoria, Lda.

57. Suspartes - Comércio Internacional de Suspensões e Peças, Lda.
58. Tovim Batista, S.A.
59. Viduplo - Transformação e Comercialização de Vidro e Similares, Lda.
60. Vitaliano J. Costa, Lda.
61. Vitor Fernandes - Queijaria Artesanal, Lda.
62. Vitor Ganchinho Lda - Ilumina
63. Wavesdefender - Tratamento de Água, Lda.
64. Win Mart - Unipessoal, Lda.
65. Zircom - Engenharia, S.A.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** apresenta as saudações que se transcrevem:

. Saudação (André Regalado).

“André Regalado, atleta da Crucial Simplicity Associação Desportiva, de Pinhal Novo, classificou-se em 3.º lugar, na categoria -62kg, ao representar a seleção de Portugal no Campeonato da Europa de Seniores de Ju Jitsu, que se realizou entre os dias 26 e 28 de maio, em Nahariya, Israel.

Reunida em Palmela, a 8 de junho, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** o atleta André Regalado pelo resultado alcançado, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva em prol do desporto no concelho.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Marta Alves).

“Marta Alves, aluna do 3.º ciclo da Escola Secundária de Pinhal Novo, participou na última etapa da 15.ª edição do Concurso Nacional de Leitura que se realizou no passado dia 4 de junho, no Inatel Costa da Caparica, em Almada.

O Concurso Nacional de Leitura é promovido pelo Plano Nacional de Leitura 2027, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, o Camões Instituto da Cooperação e da Língua e a Direção de Serviços de Ensino e de Escolas Portuguesas no Estrangeiro e a RTP.

O concurso, que conta com a participação de milhares de alunos de várias idades e de todo o país, é composto por várias fases. A primeira na escola, a segunda municipal, e a terceira fase intermunicipal onde são apurados os finalistas. A Marta destacou-se em todas as fases e, na final nacional, obteve o 2.º lugar do seu escalão.

Reunida em Palmela, a 8 de junho, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** a aluna Marta Alves pelo resultado alcançado, desejando os maiores sucessos para o seu percurso, tanto pedagógico quanto pessoal.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

. **Reclamações Carris Metropolitana** – O **Sr. Presidente** refere que gostaria de começar por fazer uma referência ao início da operação da Carris Metropolitana no nosso território, uma operação que tem criado enorme expectativa e legítimas expectativas dado o reforço de carreiras, a qualidade do material circulante, dos autocarros e o reforço da oferta, estimada em cento e quarenta e oito por cento mas esta antecipação de um de julho para um de junho está a funcionar de forma periclitante e têm havido problemas diversos. Pensa que a própria comunicação social tem dado conta e, nem de perto nem de longe, se encontra no perfeito arranque da operação. Têm havido várias reclamações, legítimas. No concelho de Palmela já foram recenseadas mais de cinquenta, foram identificados, junto da operadora, quais os principais problemas: desfasamento de horário, carreiras que não se realizaram, embora essa parte já tenha sido parcialmente ultrapassada. O Município tem estado, ao dia, em articulação com a Carris Metropolitana, com a TML que, por sua vez junto da operadora Alsa Todi tem estado a apontar as insuficiências no sentido de corrigir o mais rapidamente possível aquilo que se está a passar com esta mudança brusca em que faltam motoristas, em que há percursos que os motoristas não conhecem, há horários que não correspondem àquilo que foi aprovado pelo Município. Ainda ontem ao fim do dia, o Sr. Vereador Luís Calha, na qualidade de Vice-Presidente, representou a Câmara, pelo facto do Sr. Presidente estar noutras funções, houve decisões ao nível do Conselho Metropolitano, por parte de todos os Srs. Presidentes e Autarcas presentes e junto da Carris Metropolitana, da TML, da Área Metropolitana de Lisboa e do operador, no sentido de se tomarem algumas medidas urgentes, sendo que a primeira foi no que diz respeito aos horários, que já eram os horários praticados pela anterior operadora, e que numa primeira fase seriam estes horários a ser praticados, porque havia junto dos habituais clientes uma habituação a esses horários e nem esses estavam a ser cumpridos e, portanto, quer-se dar prioridade a isso. No que diz respeito àquilo que constitui nova oferta, não havendo condições para entrar já em operação, deve-se fazer a preparação para que ela possa, o mais tardar dia 26, corresponder àquilo que foi contratualizado em cada um dos Municípios e em

cada um dos lotes; o Município de Palmela está num lote conjunto com os Municípios de Alcochete, Montijo, Setúbal e Moita e em todos têm havido problemas, uns mais graves que outros mas em Palmela as coisas não têm corrido muito bem. O ponto de situação será exposto amanhã, noutra reunião do Conselho Metropolitano sobre esta matéria, que é o seguinte: estão apenas colocados setenta por cento dos espaços identificados para as novas paragens, porque há as paragens que já existiam e há as novas, que no concelho de Palmela apenas foram colocadas setenta por cento; junto aos postes, os prometidos postaletes que vão ter os horários visíveis e disponíveis, ainda não foram colocados; os postes de informação públicos tecnológicos, estão previstos três no concelho mas decidiu-se suspender, porque se os horários não estão certos e não estão a ser cumpridos não se vai dar informação em tempo real de uma coisa que não está a funcionar. Estas decisões foram tomadas para permitir que o operador se concentre naquilo que é fundamental, que é garantir com qualidade, a oferta que já existia e, gradualmente, passar aos circuitos complementares e aos novos circuitos que foram criados em todo o concelho. Quanto aos horários, há muitas confusões, embora esteja a melhorar de dia para dia.

O Sr. Presidente refere ainda que o site da Carris Metropolitana não consegue responder, nem com informação fixa, nem com comunicação reativa às reclamações e aos pedidos de esclarecimento. Os próprios espaços Navegante, que são as instalações que existem em Palmela, porque já existia a antiga estação da rodoviária, que é um espaço onde as pessoas podem tratar do passe, carregar e fazer pagamentos, têm funcionado com dificuldades. Está a ser alargada uma rede de agentes, e é importante que em cada localidade possa haver rede de agentes privados, uma papelaria, um comércio para que também as pessoas não tenham que se deslocar aos postos, embora hoje, tendo o Navegante, que é o mais económico, porque viajar à peça é um dinheirão e com o passe dá para fazer as viagens que se quiser em toda a Área Metropolitana ou só no Concelho, se for o Navegante Municipal, já se carrega no multibanco, portanto, estão a existir vários problemas. As medidas que foram tomadas ontem apontam para que até dia 25 esteja tudo normalizado e a partir de 26 ampliar a rede e os novos circuitos. Vamos ver se desta forma a Alsa Todi consegue cumprir. Cumpriram no que diz respeito à qualidade dos autocarros, à acessibilidade, a um conjunto de aspetos do concurso, mas por dificuldade de tempo em informar os funcionários e também, como se sabe, houve um conflito laboral passados quatro ou cinco dias do início da operação, onde houve umas paralisações, umas greves, uns descontentamentos para resolver algumas questões, que não permitiram que isto andasse. Refere ainda o Sr. Presidente que o que importa partilhar com as senhoras e senhores munícipes é que o Município tem grandes expectativas, participou nisto tudo, investe 1.600.000,00€ (um milhão e seiscentos mil euros), por ano, no sistema de transportes e quer ver os direitos dos seus munícipes garantidos e respeitados. Há um grande empenho em manter esta pressão para que isto entre nos eixos antes do dia 1 de julho.

. Concurso para projeto de prolongamento da rede de esgotos na Rua da Holanda, na Lagoinha – O Sr. Presidente informa que está a decorrer o concurso para o projeto do prolongamento da rede de esgotos na Rua da Holanda, na zona da Lagoinha e Vale de Touros. O objetivo é aumentar a taxa de cobertura desta zona em matéria de águas residuais domésticas, numa zona à nascente da Ribeira de Palmela, começando pela Rua da Holanda e criando ainda, com este projeto, condições para uma futura ampliação dos arruamentos limítrofes, porque a infraestruturação naquela zona está a ser feita por fases. Para tal será necessário construir uma estação elevatória de águas residuais e uma conduta elevatória com descarga na Câmara de visita mais próxima da rede já implantada, porque há uma zona que já tem rede, e a rede de coletores de descolamento em superfície livre, incluindo ramais de ligação domiciliários. O **Sr. Presidente** dá nota que ainda se está na fase do projeto, que custa 24.231,00€ (vinte e quatro mil duzentos e trinta e um euros), o que significa que a obra seguramente vai para as duas centenas de milhares de euros.

. Palmela adere ao FoodLink – O Sr. Presidente refere que ontem o Sr. Vereador, em sua representação, esteve na assinatura de um projeto que se reputa de grande importância no que diz respeito a esta freguesia: chama-se FoodLink. É um projeto da Área Metropolitana de Lisboa em que o Município tem estado fortemente envolvido nos trabalhos preparatórios e que ontem foi assinado, por parte dos Municípios, a Carta de Princípios e de Compromisso. É uma rede para a transição alimentar que reúne 35 entidades públicas e privadas. Trata-se de criar uma rede de Agro-Parques com formas de produção muito mais sustentáveis garantindo a biodiversidade, as questões das alterações climáticas, produtos endógenos, com uma gestão da água mais rigorosa, conservação dos solos, soluções inovadoras ao nível dos fitofármacos, procurando evitar o uso de pesticidas agressivos, entre outros. Na prática o que se pretende é que a Área Metropolitana de Lisboa atinja quinze por cento de produção própria com estes parâmetros e com esta qualidade e, toda a gente percebeu, na Área Metropolitana de Lisboa, que sem o Concelho de Palmela não conseguem atingir esses quinze por cento de produção nos próximos anos. Refere ainda, o Sr. Presidente, que o Município de Palmela está envolvido neste projeto que mais tarde pode vir a ser também um território de excelência, não só na quantidade de produção, mas também ao nível da distribuição, na lógica de mercado Abastecedor, seja da Área Metropolitana de Lisboa, seja do Sul do país e até de parte de Espanha, na zona da Estremadura. É o que está a ser projetado pela Área Metropolitana, e o Concelho de Palmela vai ter, com os seus empresários e com os seus produtores, um papel muito importante numa rede que está a ser trabalhada, obviamente, com o Município em vários planos que vão do ordenamento do território à dinamização e à formação do tecido económico entre outros.

. 22.º Aniversário da Casa Mãe da Rota de Vinhos – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha

refere que se assinala o 22º aniversário da Casa Mãe da Rota de Vinhos que tem vindo a assumir, desde a sua criação em Junho de 2000, um papel crucial no enoturismo da região. A Casa Mãe da Rota de Vinhos é sede da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, trata-se de um local que, como todos sabem, foi reconvertido em ponto de informação enoturística e em central de reservas de experiências enoturísticas. Atualmente, esta associação é constituída por vários produtores de vinho, várias unidades de restauração e de alojamento e empresas de animação turística. O Sr. Vereador dá nota que em 2019 este espaço registou uma frequência de cinquenta e cinco mil visitantes e sublinha que os Municípios de Palmela, Montijo e Setúbal, a Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa bem como a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo entre Tejo e Sado são também pilares desta estrutura. O Sr. Vereador refere ainda que a Casa-Mãe, na prossecução da estratégia de promoção do território e liderando distinções como a Cidade do Vinho 2009 e Cidade Europeia do Vinho 2012, assumiu sempre uma forte aposta no enoturismo e no desenvolvimento e afirmação da sua rota de vinhos tendo o Município de Palmela, desde a primeira hora, assumido um papel fundamental. Sublinha ainda que a dinâmica que tem sido promovida no que respeita à capacitação dos agentes económicos, ao trabalho em rede, à sustentabilidade social e ambiental e às ações de marketing turístico, têm contribuído para valorizar aquilo que é um projeto único e que nos últimos três anos assumiu a Presidência da Associação da Rota de Vinhos de Portugal, o que significa um voto de confiança, conferido a nível nacional, à Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal. Assim, o **Sr. Vereador Luís Miguel** felicita a Associação Casa Mãe pelos seus 22 anos e pelo meritório trabalho que tem vindo a desenvolver.

. Dia Nacional dos Arquivos – Disponibilização do portal do Arquivo Municipal a 9 de junho – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha

refere que esta é uma informação de carácter diferente e dá nota que para o Arquivo Municipal tem vindo a trabalhar na descrição da documentação histórica da Autarquia e de diversas entidades e associações externas, tem vindo a inventariar um conjunto de documentos e de coleções fotográficas que estão à sua guarda e, foi possível recentemente, criar um catálogo online com o objetivo de permitir a pesquisa e a consulta de descrições e imagens, quer dos momentos, quer as fotografias que foram digitalizadas e que serão disponibilizadas ao público em geral. Isso acontecerá no próximo dia 9 de junho, dia em que se assinala o Dia Internacional dos Arquivos. O Sr. Vereador refere ainda que, quer este projeto, quer outros projetos do Arquivo Municipal, que terá oportunidade de anunciar muito em breve, contribuem para preservar e valorizar a nossa história, a nossa identidade, as nossas raízes e trata-se, por isso, de um projeto que se considera muito importante.

. XI Feira do Livro – Festas com livros – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota que, após dois anos de interrupção, em 2022 está a decorrer a 11ª edição da Feira do Livro "Festas com Livros" na Biblioteca Municipal de Pinhal Novo e Palmela. O programa é amplo e diversificado com a realização de oficinas, sessões de apresentação de obras, leituras em voz alta no âmbito da celebração do centenário do nascimento de José Saramago, desta feita com a participação de grupos de teatro locais numa homenagem também a Rui Guerreiro. Estarão ainda patentes duas exposições, uma composta por trabalhos das bibliotecas escolares e outra pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa intitulada "Pedras que Jogam", nesta programação fará ainda parte a iniciativa "O meu livro, teu livro" que consiste na existência de uma bancada de livros usados que apela à partilha e reutilização de um bem tão precioso, como é o livro. Algumas destas oficinas também serão realizadas na Biblioteca Municipal de Palmela.

Prémios APOM 2022 – Menção Honrosa ao Museu Municipal de Palmela na categoria Inovação e Criatividade pela Maleta Pedagógica Hermenegildo Capelo – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota que no passado mês de Maio, o Museu Municipal de Palmela foi distinguido com menção honrosa, Prémio Inovação e Criatividade pela Maleta Pedagógica Hermenegildo Capelo. É um recurso que está disponível de forma gratuita à comunidade educativa para ser explorado de forma autónoma pelos professores ou em conjunto com o Serviço Educativo do Museu Municipal, está também disponível nas plataformas digitais, acessíveis a todas as pessoas. Assim, quer a Sra. Vereadora parabenizar toda a equipa municipal envolvida, que soube adaptar-se aos desafios dos novos tempos e sobretudo levar um pouco da história do Concelho de Palmela ao conhecimento da comunidade educativa e de todos quantos nos visitam, seja via digital ou presencial.

. Campeonato Português de Jiu Jitsu 2022 – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota que se realizou no passado dia 14 de maio, no pavilhão do Casal Vistoso em Lisboa, o Campeonato Português de Jiu-Jitsu 2022 organizado pela Federação Portuguesa de Jiu-Jitsu brasileiro no qual participaram trinta e sete atletas da Crucial Simplicity Associação Desportiva nos escalões infanto-juvenil, adultos e masters. Destaca os excelentes resultados alcançados que valeram trinta e oito lugares de pódio; dezanove primeiros lugares, nove segundos lugares e dez terceiros lugares nas competições individuais, bem como os segundos lugares nas classificações gerais de crianças e jovens, e overall.

. II Jogos Nacionais Militares – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota que Catarina Borges, residente em Pinhal Novo e atleta da Palmela Desporto, sagrou-se Campeã Nacional de BTT Militar ao vencer a prova integrada nos II Jogos Nacionais Militares que se realizaram entre 23 e 27 de maio, em Mafra.

. Prémio de Melhor Espetáculo pela Companhia PIA – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota que o espetáculo "Passagem" da Companhia Pia - Projetos de Intervenção Artística, recebeu no passado dia 29 de maio o prémio de melhor espetáculo no Festival Internacional de Teatro e Artes de Rua de Valladolid, pela sua integração no espaço público e os seus valores universais ancorados na memória e na recordação através de um delicado trabalho gestual. Este festival, que completou este ano a sua 23ª Edição, é um dos eventos mais importantes deste género em toda a Europa, inundando as ruas da cidade com espetáculos de dança, circo, marionetas, música urbana e muito teatro. A Companhia Pia de Pinhal Novo, que completa agora vinte anos de existência, soma mais um merecido prémio aos que este espetáculo já recebeu ao longo dos anos, honrando a cultura do Concelho de Palmela.

. Abertura de concurso público para a empreitada de "Pavimentação da Rua Manuel Basílio / João Petrónio – Cabanas" – A Sra. Vereadora Maria João Camolas informa da abertura do Concurso Público para a empreitada "Pavimentação da Rua Manuel Basílio/ João Petrónio, em Cabanas, no valor de 109.180,00 € (cento e nove mil cento e oitenta euros), prazo de 120 dias e uma extensão de 450 metros. Os trabalhos a realizar englobam a execução de substituição da rede de abastecimento de água e respetivos ramais, pavimentações com massas betuminosas, respetivas bermas e valetas, incluindo outros trabalhos acessórios com sinalização horizontal e vertical.

. Concurso para a empreitada de "Reabilitação e reforço do muro exterior do Centro de Respostas Comunitárias de Poceirão" – A Sra. Vereadora Maria João Camolas informa que está a decorrer o Concurso para a empreitada do muro do Centro de Respostas Comunitárias de Poceirão, na antiga escola do 1º ciclo. Trata-se de muros exteriores em alvenaria que, algumas zonas apresentam elevados níveis de fissuração assim como de formação para fora do plano do muro de suporte, o muro situado a Norte e uma pequena parte dos muros confinantes, será demolido e, em seu lugar, será construído um novo muro de suporte em betão armado. Serão ainda feitas reparações pontuais em zonas mais degradadas dos muros adjacentes, parte dos quais virão a ser substituídos quando for construído o Quartel do Posto Territorial da GNR de Poceirão.

Assuntos apresentados pelos Srs. Vereadores Paulo Ribeiro, Carlos de Sousa e Raul Cristóvão

. Transportes da Carris Metropolitana – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro dá nota de dois assuntos que gostaria de falar e refere que um deles já foi abordado pelo Sr. Presidente que é a questão dos transportes da Carris Metropolitana, é uma medida que saúdam, mas que estes primeiros tempos nos cinco Concelhos por onde começou, nomeadamente o Concelho de Palmela, não têm sido muito felizes. É a questão dos horários, é a questão dos atrasos na chegada dos autocarros e é também a falta de informação, tem até relatos de pessoas que o contactaram dizendo que, em alguns sítios, a informação estava em espanhol, o não resolve o problema de quem quer ser informado daquilo a que tem direito. Refere que há uma outra questão, sabe que tem que se apostar mais nos passes mas não se pode esquecer as pessoas que precisam de fazer uma viagem, e a situação é que de uma viagem de Palmela para Setúbal antes do dia 1 de junho custava 1,95€ (um euro e noventa e cinco cêntimos) euro e agora custa 2,60 € (dois euros e sessenta cêntimos), só por uma viagem, obviamente, que os passes continuam com o mesmo preço, mas quem compra uma viagem a bordo, porque teve necessidade de andar de autocarro, tem um aumento muito grande. Considera que se devia manifestar a estranheza junto da Carris Metropolitana.

. Lixo depositado na Rua Manuel Martins Pitorra - Quinta do Anjo – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro refere que na reunião de 18 de maio abordou a situação que tem a ver com o depósito enorme de lixo que estava e está, infelizmente, na Rua Manuel Martins Pitorra em Quinta do Anjo, junto a uma placa da Câmara Municipal a dizer que depositar lixo é crime ambiental mas que, apesar do aviso que fez na referida reunião, ainda ontem o lixo continuava lá, por isso volta a reforçar o pedido para que fosse feita a limpeza do local.

. Poda de plátanos da Av. Joaquim Lino dos Reis - Urbanização Urbaires – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro refere que os moradores da Avenida Joaquim Lino dos Reis, da urbanização Urbaires, solicitam que seja feita a poda do conjunto de plátanos muito frondosos, que são bonitos e que ficam bem, mas que a dimensão é tão grande que as pessoas quase deixaram de ter luz natural dentro da sua própria casa. Assim, deixa o pedido, no sentido de ser feita a devida poda e limpeza da folhagem.

. Transportes da Carris Metropolitana – O Sr. Vereador Carlos de Sousa intervém colocando uma questão, mas não sabe se existem dados que possam ser fornecidos relativamente a toda esta problemática dos transportes. Considera que se pode imputar, a

maior parte desses acontecimentos desagradáveis à empresa a quem foi adjudicado o serviço ou à Autoridade de Mobilidade e Transportes de Lisboa, mas os Municípios, que lá estão, também deviam ter prevenido ou ter alguma ação de prevenção em relação a estas situações.

. Saudação a empresas que investem no território – O Sr. Vereador Raul Cristóvão dá nota do reconhecimento pela visita que fizeram hoje na Freguesia do Poceirão e saúda aqueles que, com dupla dificuldade, com muito mais dificuldades que outros, continuam a apostar no investimento privado nestes territórios mais afastados, nestes territórios mais desertificados mas que, pela qualidade de vários fatores naturais e também humanos, aqui continuam a investir, como se viu há pouco quando o Sr. Presidente falou no QiForno, um grupo de quatro brasileiros e também uma quinta, que o Sr. Vereador não tinha conhecimento, não conhecia os vinhos mas que, de facto, são vinhos de grande qualidade e é também uma empresa familiar. Refere mais uma vez que saúda estas empresas, até porque garante a fixação de gerações mais novas e a continuidade do trabalho dos mais velhos, que foi um trabalho feito com muita dificuldade, que deixaram uma 2ª geração, uma 3ª geração que está a trabalhar para dar continuidade a esse projeto de família, o qual também saúda e realça o supermercado Marçal pela sua qualidade, não só dos produtos mas também pela forma como está organizado, e considera que deve ser praticamente caso único em territórios de baixa densidade como este.

. Carris Metropolitana – O Sr. Vereador Raul Cristóvão refere que relativamente aos autocarros estão todos de acordo. O pior que pode acontecer, naquilo que considera excelente e que veio dar resposta a muitas prerrogativas que vinham a ser reivindicadas pelas populações, é que as coisas comecem a funcionar mal e que as pessoas fiquem desanimadas com as expectativas que tinham. Refere ainda que tinha conhecimento da reunião de emergência da Área Metropolitana, que aconteceu ontem, para resolver estas questões e espera, sinceramente, que no dia 26 de junho, se consiga ter, se não os noventa por centos dos casos resolvidos, pelo menos aqueles que tenham mais implicação na vida das pessoas. Realça a qualidade dos veículos, mas refere que depois falta o resto, não basta ter o veículo à porta, é preciso saber andar nele, saber cumprir os horários, ter os horários definidos, saber os percursos e responder àquilo que é a expectativa das populações. Dá ainda nota do esforço que as Autarquias estão a fazer, nomeadamente a Autarquia de Palmela, que está a fazer um investimento extra desta política de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, o qual saúdam.

. **Convites à Vereação para inaugurações** – O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** refere que os Vereadores estavam habituados a receber convites para estarem presentes em inaugurações de festas, de obras, etc, e não sabe se é por lapso, mas esses convites não têm chegado. Refere ainda que já falou com algumas pessoas e espera que volte à normalidade, pois sempre estiveram e gostavam de voltar a estar presentes nesses momentos.

. **Cessação de contrato com a Cabovisão** – O **Sr. Vereador Raúl Cristóvão** dá nota de uma reclamação da população do centro histórico de Palmela sobre a cessação de contrato com a Cabovisão e com a dificuldade que têm, ou mesmo impossibilidade que têm neste momento, de ter acesso à televisão, mesmo à TDT é uma situação recorrente e, como se sabe, é a companhia diária da população mais envelhecida, que vive sozinha.

. **Voto de pesar pela morte da pintora Paula Rego** – O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** lamenta o desaparecimento de uma grande artista, uma grande pintora, uma mulher das artes e da cultura que levou o nome de Portugal pelo mundo, deixando um voto de pesar a Paulo Rego que faleceu hoje aos 87 anos e que deixa todos mais pobres pelo que representa na cultura, nas artes e na pintura nacional.

Em resposta às questões colocadas pelos Srs. Vereadores Paulo Ribeiro, Carlos de Sousa e Raul Cristóvão, o Sr. Presidente informa que será o próprio, sem distribuir as respostas aos diversos pelouros, a fazer as explicações.

– **Transportes da Carris Metropolitana** – O **Sr. Presidente** refere que, relativamente aos transportes e à questão da tarifa de bordo, esta está tabelada e é igual em todos os Municípios. Os valores têm que ver com as zonas e com os quilómetros percorridos, porque toda a operação, à semelhança do que existe noutros pontos do mundo, passou a ter em consideração os quilómetros percorridos. De facto, a tarifa de bordo para o bilhete junto do condutor aumentou substancialmente em todas as zonas, mas reduziu, por exemplo, o valor do pré-comprado. Considera o Sr. Presidente que tem havido uma falha de informação, em relação aos pré-comprados, pois quem não quer o passe por utilizar os transportes pontualmente, poderia beneficiar se adquirisse os pré-comprados, parecendo até haver um desincentivo à utilização pontual. O **Sr. Presidente** dá nota da manutenção do preço do Navegante, que é o mesmo há 3 anos e que é preciso perceber o esforço que está a ser feito nessa matéria, considerando que a informação correta e atempada podia ajudar o utilizador a ter noção do que devia fazer e para estar prevenido relativamente aos valores.

O **Sr. Presidente** refere, ainda, que a operadora que tem sistemas de transportes na Galiza, nos Estados Unidos, na Nova Zelândia, em Marrocos e em tantos outros países, altamente

experiente e conceituada, disse à TML que estava pronta para iniciar a operação no lote 4, que é o lote onde Palmela está integrada, em abril, porque tinha os autocarros comprados, e era verdade; porque estava em processo de recrutamento dos motoristas, e é verdade; porque sabia das questões que tinha que adquirir, como os postaletes e um conjunto de investimento, etc. Foi a própria TML que, avisadamente, considerou que começar muito mais cedo do que nos outros podia ser uma experiência e que era preferível ser um pouco mais tarde. Por outro lado, houve Municípios que em abril ainda não tinham estabilizado os horários, ou seja, o trabalho que Palmela fez e que está pronto há um ano, das novas carreiras, dos horários de acordo com as entradas e saídas da escola, com circuitos de interligação, porque passou-se a ter possibilidade de ir das Faias ao Poceirão, de apanhar autocarro que tanto pode ir para Algeruz-Setúbal como pode ir para Palmela ou para o Pinhal Novo. Tudo isto está estudado e validado pelo Município de Palmela, mas houve Municípios que demoraram a estabilizar os horários e em maio ainda estavam a alterar horários o que, na sua opinião, prejudicaram o trabalho de parametrização da TML e o trabalho preparatório do operador. O Sr. Presidente atribui a responsabilidade à operadora que assumiu uma responsabilidade embora tenham desculpas, como a dificuldade em arranjar empresas que fabriquem e coloquem os postaletes a tempo. Sabe-se que há demoras, nunca antes vistas, no fornecimento dos materiais, até no domínio da comunicação; às vezes necessita-se de um placard, de uma exposição de um momento para o outro as gráficas, que são as mesmas, que estão no mesmo sítio e que até podem ter tempo para fazer o trabalho, não têm materiais, mas que a operadora, sabendo desta situação que existe há um ano, devia precaver-se.

O **Sr. Presidente** refere que, como se sabe, o Município promoveu uma reunião com a Assembleia Municipal, com o operador e com a TML para explicar aos eleitos que representam a população e com responsabilidade, o que estava a ser preparado. Nessa reunião pareceu estar tudo pronto, fazendo com que as expectativas ficassem mais elevadas porque, de facto, o Concelho ia ter o que nunca teve, não só na modernização mas, efetivamente, não conseguiram arrancar nos primeiros dias. Quando estavam a tomar medidas, acontece este conflito com os trabalhadores, que também criou situações desagradáveis, houve um dia em que as pessoas, praticamente, não tiveram transporte, ficando abandonadas nas paragens. Há até casos dramáticos de pessoas que estavam em Lisboa e não sabiam como voltar para casa. Naturalmente que a empresa, apesar da larga experiência que tem, também está muito agastada com isto e está a fazer todos os esforços. Em relação à responsabilidade política da AML, foi difícil de consensualizar, porque o Município de Palmela quer o contrato como está e é por isso que luta, mas houve um consenso na última reunião para que não se avançasse já para as novas carreiras sem que as existentes estejam a cem por cento, sem quaisquer falhas e foi dado prazo até dia 25 para que tudo esteja a funcionar com normalidade. Considera o Sr. Presidente que esta já é uma responsabilidade política porque, independentemente das posições no início não terem sido completamente unânimes, acabou-se por consensualizar esta

oportunidade. Espera-se que até dia 25 algumas coisas, que não estão a cem por cento, melhorem. Da parte do Município de Palmela, quer-se que, a partir de dia 26 se possam experimentar os novos trajetos e as novas carreiras que nunca existiram. Sabe-se que a procura hoje é sobre aquelas que já existiam e que a oferta não está a corresponder à procura que já existe, porque há falhas, embora algumas já tenham sido corrigidas. Por exemplo, uma das principais reclamações existentes em Palmela era uma ligação à Gare do Oriente que estava a sair às 6h20 em vez de sair às 6h00, situação que já foi corrigida. Sente-se que nos últimos dias o número de reclamações reduziu substancialmente, mas também tem-se a noção que a operação não está a cumprir com aquilo que foi contratualizado.

_ Poda de plátanos na Av. Joaquim Lino dos Reis - Urbanização Urbiares – O Sr. Presidente refere que os plátanos têm sido podados e que agora só poderão ser a partir novembro, mas o Sr. Vereador bem como os técnicos municipais presentes tomarão a devida nota para que se tenha isso em consideração.

_ Convites aos/às Senhores/as Vereadores/as para Inaugurações – O Sr. Presidente esclarece que o Município não tem nada a ver com isso, pois as entidades convidam quem entendem. É certo que para grandes eventos pedem a mailing list da Câmara, que é disponibilizada, mas não se pode confundir, dando nota que este ano houve dois eventos, não sabe se nas festas de São Gonçalves os Srs. Vereadoras foram convidados, mas viu alguns autarcas, pelo menos de outros órgãos, e que foi convidado enquanto Presidente.

O **Sr. Presidente** refere ainda que, relativamente ao Pinhal Novo em Festa, não houve cerimónia de abertura das festas e portanto, ninguém foi convidado, nem o próprio que apareceu por lá à noite com a família mas por uma questão de lazer, deixou claro.

Mais refere o **Sr. Presidente** que em toda a História de poder local, apenas houve uma falha no início, mas considera que toda a gente, institucionalmente, deve ser contactada e convidada, mesmo naquelas questões que são organizadas por outrem, desde que sejam tratadas com o apoio da Câmara e com o protocolo da Câmara, não hajam dúvidas que essas indicações são dadas, reforçando mais uma vez que quer deixar claro que a falta de convite foi porque as duas associações não o fizeram.

_ Centro Histórico - Cessação de contrato com NOWO – O Sr. Presidente refere que em outubro de 2021, a NOWO apresentou ao Município, por questões técnicas, a necessidade de mudar, apresentando a denúncia do protocolo. O Município, de imediato procurou travar a denúncia, prorrogar o prazo e tratar o assunto do ponto de vista jurídico, da legitimidade, da denúncia. Concluiu-se que não existiam condições para o Município se opor legalmente à

decisão unilateral da NOWO, ainda assim, procurou-se trabalhar o assunto com calma, com a identificação do número de pessoas que entretanto muitas já nem precisam, porque já aderiram à televisão por cabo de outras operadoras, fez-se um levantamento, elaborou-se uma minuta de carta, contactou-se com muitas pessoas, até de porta a porta, para se fazer um levantamento das situações e concluiu-se que cerca de duas dezenas de agregados familiares iriam ficar sem o serviço. Não se alijaram responsabilidades e tem-se procurado, junto da NOWO, conhecer alguma tecnologia, algum serviço, em que o Município pudesse também trabalhar e perceber como é que se podia passar para a TDT sem a colocação de antenas exteriores. Esse trabalho está a ser desenvolvido pela DOSI - Divisão de Organização e Sistemas de Informática, que tem estado a fazer experiências procurando perceber. Em alguns casos chegou-se à conclusão que o sinal, mesmo com a antena interna de TDT, consegue receber os canais. Há ainda que afinar algumas situações para que se possa apoiar e não deixar nenhum destes agregados, que geralmente são pessoas idosas, isoladas, sozinhas e sem acesso à televisão, mas obviamente, tendo o cuidado - e esse foi sempre o objetivo do centro histórico desde há muitos anos - de proteger a paisagem, libertando o centro histórico e os telhados de dezenas e dezenas de antenas. Isso foi conseguido com a operadora, mas as coisas mudaram. Trata-se de uma mudança de tecnologia que não permite continuar a ter aquele tipo de sinal.

O **Sr. Presidente** acredita que nos próximos tempos se consigam resolver muitas destas situações com este apuramento da solução técnica, também se envolveu a ANACOM. Ainda na 2.ª feira se fez um teste com a própria ANACOM, num dos alojamentos. Neste momento, este assunto é um problema, mesmo que se fossem duas ou três pessoas, era um problema. Com o apoio destas entidades e com o conhecimento dos técnicos da DOSI, procura-se uma solução para que estes agregados não fiquem privados e não tenham que recorrer a antenas exteriores, pretendendo-se evitar que aconteça.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Gabinete de Participação e Cidadania

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Atribuição de apoio financeiro a obras de conservação à Associação de Moradores de Olhos de Água, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo – Retificação da comparticipação atribuída.

PROPOSTA N.º GPC 01_12-22:

«Considerando:

- A competência da Câmara Municipal em deliberar sobre as formas de apoio às diversas entidades e organismos legalmente constituídos, nomeadamente as de carácter social, cultural, educativo, desportivo, recreativo ou outro de interesse para o Município, nos termos das alíneas o) e u) do nº 1, do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- As atribuições do Município de Palmela no domínio da cultura, dos tempos livres, do desporto e da promoção do desenvolvimento, nos termos das alíneas e), f) e m) do nº 2, do artigo 23º, do RJAL;
- A grande importância do papel das Associações de Moradores como elementos de desenvolvimento e coesão local sendo, e simultaneamente, espaços de dinamização de uma cidadania efetiva, dando um enorme contributo para o fomento de uma atitude participativa, colaborativa, responsável e inovadora, com reflexos na comunidade onde está inserida.

Foi atribuído à Associação de Moradores de Olhos de Água, no âmbito da sua candidatura ao Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA) para apoios municipais à realização de obras de conservação, aquisição de equipamentos, concretização de atividades, o valor global de 1.865,80€, conforme proposta aprovada em Reunião de Câmara no dia 19/04/2022.

ENTIDADE / OBJETIVO	APOIOS FINANCEIROS			
	Obras	Equipamentos	Atividades	TOTAL
Associação de Moradores de Olhos de Água	808,20 €	57,60€	1000€	1.865,80€

No âmbito do processo contabilístico, na conferência dos comprovativos, identificou-se uma fatura liquidada, em 2021 para apoio a obras de conservação respeitante à candidatura desse ano, situação que resultou na suspensão do processo e na necessidade de pronúncia por parte da Associação.

Em resposta à Câmara Municipal, a Associação de Moradores de Olhos de Água, lamentando a situação, confirma o envio, por lapso, da fatura.

Face ao exposto e considerando a justificação da Associação de Moradores, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere retificar o valor inicialmente atribuído para a comparticipação financeira das obras de conservação das instalações, ao abrigo da o) e u) do nº 1, do artigo 33º do RJAL, alterando-o para 558,65 € (quinhentos e cinquenta e oito euros, e sessenta e cinco centimos).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Gabinete de Recuperação do Centro Histórico

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Palmela e de Pinhal Novo – Relatório de monitorização 2021.

PROPOSTA N.º GRCH 01_12-22:

«As Operações de Reabilitação Urbana (ORU) do Centro Histórico de Palmela e de Pinhal Novo, de tipo simples, aprovadas em Assembleia Municipal no dia 28 de junho de 2018 e publicadas em 9 de agosto de 2018 no Diário da República II série, pelo Aviso n.º. 10913/2018 e que definiram as respetivas Estratégias de Reabilitação Urbana para estes territórios, estão em pleno período de vigência.

Define o n.º.1 do artigo 20º.-A, do Decreto-Lei 307/09 de 23 de outubro, na redação atual, que cabe à entidade gestora da área de reabilitação urbana, neste caso ao Município de Palmela nos termos das ORU´s aprovadas, elaborar anualmente um relatório de monitorização o qual deve ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal, devendo o mesmo ser objeto de publicação no *site* do município em consonância com a deliberação deste órgão.

Procurando monitorizar o seu desenvolvimento e execução, face aos objetivos definidos, bem como identificar a dinâmica dos privados em função dos incentivos à reabilitação, e determinar potenciais ajustes com vista à melhoria da implementação da Operação de Reabilitação aprovada, é apresentado o relatório correspondente à informação de execução ao ano de 2021 nas Áreas de Reabilitação Urbana delimitadas no concelho: a Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Palmela, publicada através do Aviso n.º. 9277/2015 de 20 de agosto e da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Pinhal Novo publicada através do Aviso n.º 9817/2015 de 28 de agosto.

Sujeita-se assim à deliberação da Câmara Municipal, ao abrigo do n.º 1 do art.º. 20-A do Decreto-Lei 307/2009 de 23 de outubro, na atual redação e do art.º. 33º, n.º 1 al. ccc) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter à apreciação da Assembleia Municipal o “Relatório de Monitorização das Operações de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Palmela e Pinhal Novo para o ano de 2021”, documento que se anexa e faz parte integrante da presente proposta.

Nos termos do n.º. 3 do art.º 20-A do Decreto-Lei 307/2009 de 23 de outubro, na atual redação, o relatório e termos da sua apreciação pela Assembleia Municipal deverão ser divulgados na página eletrónica do município.»

Sobre a proposta de Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Palmela e de Pinhal Novo – Relatório de monitorização 2021, numerada GRCH 01_12-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** dá nota que a sua intervenção não tem a ver propriamente com o conteúdo do relatório, que considera um bom trabalho, mas pretende saber como é que está o processo e se já existem algumas datas previstas para o término do processo de desmaterialização dos processos urbanísticos em curso, ou seja, se há alguma previsão deste processo estar pronto do ponto de vista técnico.

É dada a palavra ao **Sr. Arqt.º Carlos Dias, Diretor do Departamento de Administração Urbanística**, para adicionar os esclarecimentos julgados necessários à melhor compreensão da proposta em apreço, *mas não usa o microfone, pelo que a sua intervenção não vai ficar transcrita em ata.*

O **Sr. Presidente** esclarece que estão em fase de testes internos e que posteriormente também levarão a externos para testar, referindo que é a informação que pode partilhar neste momento.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que o relatório, apesar de estar aquém das possibilidades, é bem vindo na perspetiva de se verificar o que foi feito e principalmente o que não foi feito. Indo ao encontro do que o Sr. Vereador Carlos de Sousa referiu no geral, sobre este procedimento, vai um pouco mais longe e refere que além da desmaterialização que se fala no relatório, o chamado procedimento Via Verde que tem a ver com a desmaterialização mas tem a ver também com a rapidez da decisão, e quanto a isso há notícias de estar a ser complicado para aqueles que querem uma resposta rápida, célere e que sirva as necessidades do tecido económico e dos municípios, relativamente aos procedimentos na área do Urbanismo. Dá nota que se fala das ARU's, quer do Pinhal Novo, quer de Palmela, mas que no final é muito vago quanto aos objetivos de terminar a parte da Via Verde. Considera que ainda está longe o fim destes procedimentos, a julgar pelo período tão lato que é dado para a concretização desta via verde.

O **Sr. Presidente** refere que sobre essa matéria tem que haver um pouco de bom senso, pois as coisas têm que ser testadas para funcionarem bem e informa que o que pode dizer, com toda a frontalidade, é que não são conhecidas inércias nem atrasos, pelo menos na Reabilitação Urbana e muito menos na área do Centro Histórico, referindo que há um trabalho muito interessante a fazer junto dos requerentes, que também não têm ajudado a que as coisas funcionem um pouco melhor, considerando que a administração tem as suas responsabilidades, mas atrasa as responsabilidades partilhadas.

O **Sr. Presidente** aproveita para divulgar as Jornadas de Reabilitação Urbana que vão realizar-se nos dias 23 24 25. São três dias de jornadas abertas a requerentes, a proprietários, a

técnicos, etc., com workshops e formação, com gente muito conceituada, dando nota que as primeiras jornadas que se fizeram, produziram efeitos pelo menos para quem trabalha diretamente com o Gabinete do Centro Histórico, foram jornadas muito participadas atingindo o número de oitenta e cinco participantes. Promete repetir e fazer já com outras valências e outros motivos de análise, referindo que também há a responsabilidade de formar quem trabalha nessa área, interna e externamente, para que tudo possa fluir com maior naturalidade, porque há muitos equívocos, muitas questões e muitas dúvidas que, às vezes, só se consegue esclarecer com atendimentos técnicos e, por isso, vão haver conceituados preletores, formadores e analistas desta área a ajudar público, requerentes, investidores, proprietários, técnicos e técnicos do município a procurar agilizar o trabalho nestas áreas, o que demonstra a abertura e a boa intenção de agarrar este assunto com toda a determinação.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que relativamente às fotos que estão no relatório e que são bem-vindas, porque há recuperações muito bonitas, no entanto, há duas ou três recuperações, por exemplo, na Rua Contra-Almirante Jaime Afreixo que mantém os fios ou cabos de fora, sejam de televisão, de telefone, do que for. O que pretende saber é se não houve tempo para tirar a fotografia depois dos fios já estarem enterrados ou se vai ficar mesmo assim.

O **Sr. Presidente** refere que é bom mostrar essas fotos para que se vejam as dificuldades que têm e o tempo que as operadoras, mesmo com soluções criadas em sede de projeto, levam para que façam as alterações, demoram muito tempo a encontrar uma solução, mas também nesta matéria o relatório dá conta das ações que têm sido feitas junto de outros Municípios, por exemplo, o caso de Marvão que teve experiência nesta lógica das calhas técnicas das infraestruturas enterradas que é o que se vai tentar experimentar nas próximas ações de intervenção nos arruamentos do Centro Histórico.

O **Sr. Presidente** refere ainda que nos arruamentos intervencionados, houve cruzamentos em que a DEPOP - Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas teve a preocupação de deixar, pode-se chamar bypass, uma infraestrutura ou uma possibilidade de colocação de uma infraestrutura enterrada mas depois as operadoras demoram muito tempo a fazer essas alterações e dá nota que este é um dos desafios do Município no Centro Histórico, entre outros, como por exemplo as antenas grandes, eram às dúzias aqueles postos emissores, toda a gente vinha para Palmela, porque era um local muito elevado, conseguiu-se acabar com algumas e agora esta questão dos cabos das operadoras, que não acontece só no Centro Histórico, existem cidades que ainda têm postes de madeira no meio de algumas transições de loteamento para espaço urbano consolidado, com cabos de várias operadoras, considerando ser muito difícil ordenar e fiscalizar a intervenção destes operadores que dizem ter autorização da outra operadora para colocar lá os seus cabos. A Câmara está a trabalhar nesse processo a

encontrar, técnica e juridicamente, os instrumentos que permitam levar à melhoria destas intervenções.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Paulo Ribeiro. Aprovado em minuta.

Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos

Divisão de Serviços Urbanos

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 3 – Apoio financeiro às Associações de Proteção dos Animais no concelho de Palmela.

PROPOSTA N.º DASU_DSU 01_12-22:

«A defesa do bem-estar animal é um digno ato de cidadania, é uma prioridade do Município e deve ser também uma preocupação de todos/as cidadãos e cidadãs, enquanto elementos de uma comunidade que partilha anseios, vivências, espaços e recursos.

O abandono de animais na via pública é um problema da sociedade, que enfrentamos diariamente e ao qual as entidades públicas e privadas têm bastante dificuldade em dar resposta, atendendo à sua dimensão e complexidade.

A articulação da autarquia com as entidades oficiais, nomeadamente GNR – SEPNA e o Ministério Público, tem sido permanente, no sentido de promover uma resposta adequada às várias situações de abandono e maus-tratos a animais no concelho. O Município tem ainda investido em novas formas de minimizar o problema, como é o caso da promoção das adoções, a colocação de abrigos e a esterilização e devolução de felídeos à comunidade.

Para a prossecução deste desígnio, em muito têm contribuído as associações de defesa dos animais do concelho nomeadamente, "O Cantinho da Milú", a "Quintinha ABC", a "Azafama ao Rubro" e a "PRAVI", as quais detêm um número muito significativo de animais, que encontram nas suas instalações o conforto, a alimentação e o apoio necessários para a garantia do seu bem-estar.

Para que estas associações possam prosseguir a sua missão, é essencial o apoio de entidades públicas, para além do envolvimento de muitas pessoas voluntárias e algumas empresas, que regularmente também prestam o seu precioso contributo.

Assim, tendo em conta que:

- Nos termos do n.º 1 e das alíneas g) e k) do n.º 2 do artigo 23.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Município

de Palmela, tem por atribuições a promoção e a salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente nos domínios da saúde e ambiente;

- É competência da Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes e, bem assim, apoiar atividades de natureza social, educativa ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde (cfr. alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL).

Considerando a necessidade de apoio financeiro às Associações de Proteção dos Animais, com respostas na área do Concelho de Palmela para garantir o funcionamento básico das instalações e o apoio às atividades correntes (nomeadamente: tratamentos médicos veterinários, medicamentos, campanhas de sensibilização, vacinação, colocação de identificadores e esterilização dos animais acolhidos), **propõe-se**, em conformidade com as alíneas o) e u), n.º 1 do artigo 33.º do RJAL, a atribuição de apoio financeiro no valor global de 10.000,00 € (dez mil euros), a ser distribuído, tendo em conta o número de animais existentes em cada Associação, o conjunto das atividades que desenvolvem e a disponibilidade para colaborar com as autoridades locais e com o Município, sempre que solicitado o seu apoio, da seguinte forma:

- Associação "Cantinho da Milu" – 6.759,50 € (seis mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta cêntimos);
- Associação "Quintinha abc" – 1.410,10 € (mil, quatrocentos e dez euros e dez cêntimos);
- Associação "Azafama ao Rubro" – 1.080,40 € (mil e oitenta euros e quarenta cêntimos);
- Associação "Pravi" – 750,00 € (setecentos e cinquenta euros).

A despesa tem enquadramento nas Grandes Opções do Plano, com o código 2.4.6.03.007 / 2017 A 39, a que corresponde a classificação orçamental 0303/040701.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Obras, Logística e Manutenção

Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 4 – Empreitada de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Palmela - Adjudicação.

PROPOSTA N.º DOLM_DEPOP 01_12-22:

«Na sequência da abertura do procedimento por concurso público aprovado em reunião de câmara de 19 de janeiro do corrente ano, nos termos da alínea b) do artigo 19.º do Código dos

Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro na sua atual redação, e após reconhecimento de interesse público da possibilidade de adjudicação acima do preço base, dentro do limite previsto no n.º 6, do artigo 70º e artigo 74º do Código dos Contratos Públicos aprovado em reunião de câmara de 18 de maio do presente ano, foram apresentadas as propostas que constam no segundo relatório final em anexo à informação técnica n.º 6456/22.

Nesta sequência, **propõe-se:**

- O registo do compromisso no valor de 2.575.797,14€ (dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, setecentos e noventa e sete euros e catorze centavos) na ação do plano 2.1.2.02.002, 209 I 5, 06.02/07.01.03.02 com a seguinte repartição: 100.000,00€ em 2022; 1.800.000,00€ em 2023; 675.797,14€ em 2024.
- A aprovação da exclusão das propostas identificadas no n.º 3 do segundo relatório final, o qual faz parte integrante da presente proposta;
- A aprovação da admissão e ordenação, para efeitos de adjudicação, das propostas, identificadas no Quadro n.º 1 do segundo relatório final, o qual faz parte integrante da presente proposta;
- A adjudicação da referida empreitada à empresa Tecnorém - Construção e Engenharia, S.A., pelo valor de 2.429.997,30€ (dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa e sete euros e trinta centavos) que acrescido do valor de 145.799,84€ correspondente ao IVA à taxa legal em vigor, perfaz o valor total de 2.575.797,14€ (dois milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, setecentos e noventa e sete euros e catorze centavos) nos termos do n.º 1 do artigo 73º do Código dos Contratos Públicos aqui já referido, ao abrigo do disposto nas alíneas d) e f) do n.º 2 do artigo 23º e da alínea f) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- A aprovação da Arq.^a Ana Miguel como gestora do contrato, sendo substituída pelo Eng. Luís Benzinho de acordo com o artigo 290º-A do Código dos Contratos Públicos aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação;
- A aprovação da minuta do contrato, a qual também faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro à Associação dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela.

PROPOSTA N.º DAFRH_DRH 01_12-22:

«A Associação dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela (ASSCTMP), é uma instituição sem fins lucrativos legalmente constituída, dotada de personalidade jurídica, fundada em 15 de junho de 1981, que tem como associadas/os trabalhadoras/es e aposentadas/os das autarquias de Palmela.

Esta associação, de acordo com os respetivos estatutos, tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas, bem como a concessão de benefícios sociais a associadas/os e respetivos familiares.

Entre os vários domínios da sua atividade, releva-se a assistência na saúde (comparticipação de despesas médicas e de medicamentos, na parte não participada pela ADSE), a assistência na infância, à 3ª idade, a assistência escolar e social. De sublinhar, igualmente, as atividades de carácter recreativo, cultural e desportivo, importantes para a fruição dos tempos livres e fomentadoras do espírito gregário e de solidariedade entre associadas/os.

À data atual a ASSCTMP tem 609 associadas/os, das/os quais, designadamente, 568 pertencem ao Mapa de Pessoal da Câmara e 41 encontram-se em situação de aposentação.

Assim, considerando:

- O estatuído na al. a) da cláusula 4ª, no nº 3 da cláusula 6ª e na cláusula 7ª do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Palmela e a ASSCTMP, em 18 de dezembro de 2014, com a alteração ao referido Protocolo introduzida pela Adenda celebrada entre a ASSCTMP e a CMP, em 17 de junho de 2019, na sequência da deliberação tomada em reunião de 23 de maio de 2019.
- A demonstração da regularidade e conformidade da atividade desenvolvida por parte desta associação, bem como da respetiva situação tributária e contributiva, através da apresentação do relatório e contas relativo ao exercício de 2021, aprovado em assembleia geral ordinária, realizada em 4 de abril de 2022.
- A disponibilidade orçamental verificada nas Grandes Opções do Plano do ano corrente (ação 2015-A-17, código de plano 2.2.1.01.004, com a classificação económica 0202/040701);
- O estatuído nos nºs 1 e 2 da cláusula 6ª do referido Protocolo, nomeadamente quanto à contenção da subvenção dentro do limite previsto no nº 1 do art.º 5º do Decreto-Lei nº 13/2011, de 25 de janeiro (não superior a 3,5% do somatório das remunerações e pensões das/os trabalhadoras/es e aposentadas/os inscritas/os na instituição beneficiária da subvenção);

- Os encargos com as 5 trabalhadoras, afetas a bares e secretaria, que ascendeu a 83.000 € (oitenta e três mil euros).

Face ao exposto, **propõe-se** a atribuição de um apoio financeiro à ASSCTMP, no valor de 70,000.00 € (setenta mil euros), para comparticipação das atividades a desenvolver durante o ano de 2022, nos termos do previsto na alínea p) do nº 1 do art.º 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 setembro.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 6 – Transferência financeira para Palmela Desporto, E.M. – Prejuízo de exploração do ano de 2021.

PROPOSTA N.º DCDJ 01_12-22:

«De acordo com o n.º 2, do artigo 40.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aplicável às empresas municipais, "...no caso de o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios (...) com vista a equilibrar os resultados da exploração operacional do exercício em causa".

No exercício de 2021 a empresa municipal Palmela Desporto, E.M. apresentou um resultado líquido negativo no valor de € 190.574,54 (cento e noventa mil quinhentos e setenta e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos), conforme ficou demonstrado na apresentação de contas aprovadas pela Assembleia Geral da empresa, em 18 de abril de 2022, com o voto favorável por parte da representante do Município, na sequência da deliberação do executivo municipal de 6 de abril de 2022.

Nesse sentido, considerando que foi incluído no orçamento de 2022 da Câmara Municipal de Palmela, conforme determina a legislação em vigor, a verba necessária à transferência financeira que permitirá o respetivo equilíbrio do resultado de exploração, **propõe-se**, em conformidade com n.º 2, do artigo 40.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a aprovação da transferência de € 190.574,54 (cento e noventa mil quinhentos e setenta e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos), a título de compensação pelo resultado negativo da exploração do ano de 2021, à Palmela Desporto – Empresa Local de Promoção de Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E.M. Unipessoal, Lda..»

Sobre a proposta de Transferência financeira para Palmela Desporto, E.M. – Prejuízo de exploração do ano de 2021, numerada DCDJ 01_12-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que, apesar do voto favorável do Município, porque foi assim que a maioria decidiu, não quer deixar de referir que votou contra que o Município tivesse votado favoravelmente, e em consequência, volta a votar contra este reforço do prejuízo de tirar dinheiro do orçamento municipal para colmatar o prejuízo da Palmela Desporto. Refere ainda que não vai repetir os argumentos que usou no passado, mas não queria deixar de sublinhar esta questão, aquando da votação da proposta.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** refere que também a bancada do Partido Socialista, à data, absteve-se desta proposta pelas razões que na reunião foram aduzidas e onde justificaram o porquê de não entender este acrescento à transferência que é feita anualmente, por isso, em consonância com o que já tinham feito, vão continuar a abster-se.

O **Sr. Presidente** refere que também não vai repetir os argumentos que são conhecidos, mas considera " reforço" e "acrescento" duas palavras incorretas. O Município é dono da empresa e se a mesma necessita de equilíbrio financeiro, o Município tem que pagar o prejuízo à exploração, é assim em todo o lado, é de lei.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador Paulo Ribeiro, e a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Raul Cristóvão, Mara Rebelo e Pedro Taleço. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Cultura e Desporto

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 7 – Atribuição de apoio financeiro aos Ranchos Folclóricos do concelho de Palmela.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 01_12-22:

«A preservação do património cultural e das tradições locais reflete-se, em Palmela, pelo forte dinamismo e pelo trabalho desenvolvido pelos grupos folclóricos existentes no concelho. O trabalho que desenvolvem reflete o grande impacto que o movimento associativo tem na vida do concelho, que se traduz ainda na projeção e divulgação do nome de Palmela.

Neste sentido, e no âmbito do Programa Municipal de Desenvolvimento da Dança, foi definido como prioritário o apoio a estas estruturas associativas, pelo trabalho que desenvolvem ao nível da preservação dos valores e tradições locais, do património, da pesquisa e recolha etnográfica, bem como na componente formativa, desenvolvida através das escolas de folclore, envolvendo largas dezenas de participantes.

A lógica de apoio aos ranchos folclóricos tem contemplado a diferenciação em relação aos que têm escolas de folclore, pelo que se propõe manter também esse critério nos apoios a conceder no presente ano.

Face à conjuntura que atravessamos, onde o movimento associativo popular e particularmente os grupos folclóricos foram severamente condicionados no desenvolvimento da sua atividade regular, atividade esta, em muitos casos, garante da sua principal fonte de financiamento, considera-se ainda mais importante manter os valores a atribuir no presente ano, mantendo o trabalho de continuidade para com estas estruturas associativas

Assim, **propõe-se**, em conformidade com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de apoios financeiros aos grupos folclóricos concelhios no valor global de € 8.000,00 (oito mil euros), com a seguinte distribuição:

- Grupo Folclórico Danças e Cânticos de Olhos de Água – 750,00 € (setecentos e cinquenta euros);
- Rancho da Sociedade de Recreio e Desporto da Lagoinha (Sociedade de Recreio e Desporto da Lagoinha) - 750,00 € (setecentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico Cultural Danças e Cantares da Região do Forninho – 850,00 € (oitocentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo (Casa do Povo de Pinhal Novo) – 850,00€ (oitocentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico de Poceirão – 850,00 € (oitocentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico de Rio Frio (Grupo Desportivo de Rio Frio) – 750,00 € (setecentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico “Os Fazendeiros das Lagameças” – 850,00 € (oitocentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico “Os Rurais” da Lagoa da Palha e Arredores – 850,00 € (oitocentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico Regional da Palhota/Venda do Alcaide (Rancho Folclórico Regional) – 750,00 € (setecentos e cinquenta euros);
- Rancho Folclórico Regional de Fernando Pó (Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó) – 750,00 € (setecentos e cinquenta euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 8 – Atribuição de apoio financeiro às Festas de S. Pedro da Marateca.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 02_12-22:

«A Associação de Festas de S. Pedro da Marateca dinamiza anualmente as suas festas, que decorrem habitualmente na data do seu Santo Padroeiro, a 29 de junho.

As Festas de S. Pedro da Marateca são um dos eventos de destaque, promovido pelo tecido associativo do concelho de Palmela que, durante alguns dias, dinamizam e fomentam uma maior atividade na aldeia de Águas de Moura. Um trabalho feito em articulação com as restantes associações da freguesia, que conta com um forte apoio por parte do município e da junta de freguesia, a nível financeiro, técnico, logístico e de transportes.

Apesar das dificuldades dos últimos tempos, devido à situação de pandemia, vão ser dinamizadas as Festas de S. Pedro da Marateca, entre 25 e 29 de junho.

A edição deste ano não tem as Marchas de S. Pedro, contudo a associação pretende convidar marchas de Lisboa e Palmela para participar no certame, para além de contemplar uma programação com alguns nomes de destaque e a articulação com os agentes locais.

Considerando a importância de retomar as dinâmicas locais e a vida cultural dos nossos territórios, em particular nesta fase de retoma dos formatos originais deste tipo de eventos, é fulcral manter o apoio do município junto do movimento associativo.

Assim, **propõe-se**, em conformidade com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de apoio financeiro à Associação de Festas de S. Pedro da Marateca no valor de 3.500,00 € (três mil e quinhentos euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 9 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Palmela e a Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 03_12-22:

«Considerando que:

- de acordo com o enunciado no n.º 1, do artigo 5.º, da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, cabe ao Estado e às autarquias locais articularem e compatibilizarem as respetivas intervenções, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências;

- a intervenção municipal tem como um dos eixos estratégicos, o desenvolvimento social, com investimento na educação, na cultura, no desporto, na juventude e na intervenção social;
- a Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal é, desde há longa data, parceira, no município, na organização de inúmeros eventos desportivos no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Ciclismo, contribuindo para a formação desportiva dos munícipes e para o desenvolvimento da cultura física e do desporto;
- desde o início da implementação do Programa de Desenvolvimento do Ciclismo que a autarquia tem apoiado, a vários níveis, a organização de eventos no âmbito do ciclismo nas suas diferentes disciplinas: ciclismo de estrada, BTT, BMX/BSX, Cicloturismo;
- a autarquia, no âmbito da sua política de apoio ao associativismo, aprovou, em 2014, o novo Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo que consagra, entre outros aspetos, a possibilidade de serem estabelecidos protocolos específicos de cooperação;
- foi implementado este ano letivo pela autarquia, e encontra-se em desenvolvimento, o Projeto “O Ciclismo Vai à Escola” na Escola Básica de Aires, dirigido aos alunos do 3.º e 4.º ano;

e na sequência do pedido de apoio solicitado pela Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal, consubstanciado na apresentação do seu Programa de Desenvolvimento Desportivo, **propõe-se** que, ao abrigo do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, das alíneas o) e u), do n.º 1, do artigo 33.º ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 6.º, 46.º e 47.º, todos da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que aprovou a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, bem como o Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 41/2019, de 26 de março, que veio estabelecer o Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, a aprovação do Contrato-Programa a estabelecer entre a Câmara Municipal de Palmela e a Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal, cuja minuta se anexa e que faz parte integrante da presente proposta, que define os termos de cooperação entre as duas partes no âmbito da promoção e desenvolvimento do Ciclismo, concretamente no que diz respeito à organização do Prémio Juvenil de Ciclismo do Concelho de Palmela no qual o Município de Palmela atribui uma comparticipação financeira de € 2.250,00 (dois mil duzentos e cinquenta euros) à Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 10 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Palmela e o Judo Clube de Pinhal Novo.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 04_12-22:

«Considerando que:

- de acordo com o enunciado no n.º 1, do artigo 5.º, da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que cabe ao Estado e às autarquias locais articularem e compatibilizarem as respetivas intervenções, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências;
- a intervenção municipal tem como um dos eixos estratégicos o desenvolvimento sociocultural, com investimento na educação, na cultura, no desporto, na juventude e na intervenção social;
- o Judo Clube de Pinhal Novo apresenta uma grande dinâmica no desenvolvimento do judo, sendo um dos principais parceiros da autarquia no Programa de Desenvolvimento do Judo no Concelho, e uma das principais referências do distrito ao nível da modalidade;
- a autarquia, no âmbito da sua política de apoio ao associativismo, aprovou em 2014 o atual Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo que consagra, entre outros aspetos, a possibilidade de apoios no âmbito de programa municipais;

e na sequência do pedido de apoio solicitado pelo Judo Clube de Pinhal Novo, consubstanciado na apresentação dos seu Programa de Desenvolvimento Desportivo, **propõe-se** que, ao abrigo do disposto das alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, das alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovados pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e dos artigos 6.º, 46.º e 47.º, todos da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, que aprovou a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, bem como o Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 41/2019 de 26 de março, que veio estabelecer o regime jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, a aprovação do contrato-programa entre o Município de Palmela e o Judo Clube de Pinhal Novo, cuja minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta, e que faz parte da presente proposta, que define os termos de cooperação entre as partes no âmbito da promoção e desenvolvimento do Judo, no qual o Município de Palmela atribui uma comparticipação financeira de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 11 – Aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre o Município de Palmela, a Palmela Desporto, E.M., e a Associação de Jovens Os Caramelos, relativo à utilização dos equipamentos desportivos municipais geridos pela Palmela Desporto, E.M..

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 05_12-22:

«Considerando:

- as atribuições legais que os municípios dispõem no domínio dos tempos livres e desporto, bem como a competência para apoiar atividades de natureza desportiva e recreativa que contribuam para a promoção e generalização das atividades físicas e desportivas, enquanto instrumento para melhoria da condição física, da qualidade de vida e saúde dos cidadãos;
- o Contrato-Programa celebrado entre o Município de Palmela e a Palmela Desporto – Empresa Local de Promoção de Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E.M. Unipessoal, Lda., em vigor;

e ainda:

- que no âmbito da sua política desportiva, um dos objetivos estratégicos aprovados pela Câmara Municipal de Palmela para a Palmela Desporto, E.M., foi o de garantir, ao associativismo desportivo do concelho, prioridade no acesso aos equipamentos desportivos municipais, designadamente às equipas participantes em quadros competitivos oficiais;
- que em 5 de março de 2022 foi inaugurado e entrou em funcionamento o Pavilhão Municipal José Silvério, que a exemplo de outros equipamentos desportivos municipais (Campo de Jogos Municipal de Palmela, Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo e Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo), são propriedade da Município de Palmela e possuem Regulamentos de Funcionamento próprios que estipulam a ordem de prioridade para a sua utilização, cuja gestão é da responsabilidade da Palmela Desporto, E. M.;
- o pedido de apoio apresentado pela Associação de Jovens Os Caramelos a apoios à utilização do Pavilhão Municipal de José Silvério;

propõe-se que a Câmara Municipal de Palmela delibere aprovar, ao abrigo do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, e da alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, conjugadas com as demais normas supra citadas, o aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre o Município de Palmela, a Palmela Desporto – Empresa Local de Promoção de Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E.M. Unipessoal, Lda. e a Associação de Jovens Os Caramelos, cuja minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

- O **Sr. Presidente** menciona que chegou ao fim a reunião pública descentralizada no âmbito da Semana da Freguesia do Poceirão, no lugar de Forninho, que já não visitavam há muito tempo, referindo que foi com muito prazer que aqui estiveram e que ouviram as senhoras e os

senhores munícipes a quem prestaram os devidos esclarecimentos e reitera o agradecimento ao Forninho Futebol Clube, em particular ao Rancho Folclórico, que hoje gere, conserva e dinamiza o espaço, pela cedência das instalações e pela forma como foram apoiados e acolhidos.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das vinte e três horas e cinquenta e sete minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco